

169

Luiz

1966

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

AUTO DE DECLARAÇÕES

Aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e seis, (a) na Superintendência dos Serviços de Pessoal, em Lisboa, compareceu, depois de devidamente convocada perante mim, (b) Fernando de Aguiar d'Audrada dos Santos e Silva, contra alumiante na Reserva, Oficial Agente da Polícia Judiciária da Armada, e (b), algué, oficial averiguante que este escreve, o (c) citado declarante de nome João António Ferreira Duarte

no estado de casado, de profissão oficial da Armada e residente em Avenida Muias Graças n.º 24-2.º D.º Beiras

À matéria dos autos disse; respondendo as perguntas abaixo indicadas pela forma que adiante se menciona:

primeira pergunta - relativamente aos acontecimentos ocorridos a bordo da fragata "Alumiante Gago Coutinho" no dia vinte e cinco de Maio de mil novecentos e setenta e seis, o Comandante Naval do Continente elaborou um relatório baseado em declarações de alguns oficiais. Até alguma vez o Comandante Naval do Continente o ouviu sobre tais acontecimentos, embora não conste do referido relatório declarações suas

resposta - Fui chamado no Comandante Naval, assim como todos os oficiais do navio, mas não me foi a ser, no entanto

to, enviado

segunda pergunta - que cargo exercia a bordo no dia cit.
de uma pergunta anterior -

resposta - um chefe de serviço de máquinas e chefe de servi-
ço de limitação de despesas



3. terceira pergunta - Com as náuticas usadas, e lá de o
longo período de tempo já decorrido, procure reproduzir,
tanto quanto possível pela sequência em que se teriam veri-
ficado, os acontecimentos ocorridos a bordo no dia vinte
e cinco de Abril de mil novecentos e setenta e quatro,
quer os que observou directamente, quer aqueles de que
viu a ter conhecimento indirectamente. Neste último
caso indique quando e de que forma viu a ter conhe-
cimento desses acontecimentos

3. resposta - Tanto quanto me posso recordar neste momento,
os acontecimentos terão sido os que passo a mencionar
e pela sequência indicada, cuja exactidão não posso garantir
a. o navio recebeu ordem para sair do formatura NATO
e ir para de frente do Terceiro do Paço

4. b. pela fumaça visível na ponte e por uma ordem da-
da pelo almirante VCEMA, para o navio preparar
para fazer fogo. Foram comandados como voluntários,
as forças militares vinculadas ao Terceiro do Paço

16. c. o Comandante chamou a atenção para os navios
estacionados no rio, para os quais os canhões já está

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

a) 
 a) 

- vam a desmontar as posições que se no Terreiro do Paço
- d - comiam-me, não me lembro por intermédio de quem
 — que o navio teria recebido ordens para abrir fogo,
 — fogo que contra tinha
- e. Também foi-me dito, não me lembro por quem, que
 — viera ordens para suspender a ordem de fogo
- f - o navio continuou a navegar a meio do rio
- g - foi-me dada comunicação não me lembro por quem
 — que o Comandante teria recebido ordens para fazer
 — um tiro para o ar
- h. pelo chefe do Serviço de Artilharia vii a saber que o
 Comandante do navio deu ordem para fazer o tiro,
 — em cumprimento da ordem mencionada no alínea g,
 — conforme passo deduzir
- i - pelo médico vii a ter continuação por me tira
 — na cabine de T.S.F. uma comunicação do "Horizonte"
 — "to" no sentido de o navio sair a tarrá com as peças
 — no baixo
- j - pelo médico tive continuação por ele, mediante, trans-
 — mitida a comunicação do "Horizonte" ao Comandante
- k. pelos oficiais motoristas tive continuação por o Co-
 — mandante teria conversado com os oficiais e tentado no
 — mear dois oficiais - Varela Bastelo e Patrício - para
 — substituí-los, oficiais estes que se recusaram
- m - mais tarde o navio fundou em frente do Terreiro do

3 Paco

28 m - o Comandante reuniu os oficiais na Câmara —
o - o navio recebeu ordens para regressar à Base Na-
— val, onde atacou

6 quarta pergunta - ouvia, directamente, alguma ordem
do Comandante para a artilharia

1 resposta - não me lembro de ter ouvido.

9 quinta pergunta - vi ou tive conhecimento de, algu-
ma vez, as peças terem estado carregadas e prontas a
fazer fogo

9 resposta - não vi, nem tive conhecimento

10 sexta pergunta - alguma vez o navio esteve em posição
de combate.

10 resposta - Também quando eu estava, não estava

12 sétima pergunta - nas ordens que ouvia, umas de terra,
ou de que tive conhecimento indirectamente, alguma
vez, teria sido indicada o tipo de munição a empregar.

11 resposta - negativo

14 oitava pergunta - como explica que tenta não o im-
mediad a receber a comunicação do "Movimento" mencio-
nada na última e dá resposta à terceira pergunta

14 resposta - Também quanto ao modo de comunicação
foi feita de modo imediato que, para o efeito, foi cha-
mada a cabine de T.S.F.

16 nona pergunta - do que posso observar directamente

171
a) *Luiz*
b) *[Signature]*

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

te, alguma vez verificou na parte do Comandante
desejo ou intenção de, por sua iniciativa, actuar
de forma agressiva, atingindo objectivos em terra.
resposta - negativo

decima pergunta - teve conhecimento, directa ou in-
directamente, de que o Comandante teria informado
o almirante CERVA de que haveria problemas no ar-
tilharia

resposta - conheço-me - não me recordo por inter-
médio de quem - que essa informação fora, de facto,
dada, não podendo situá-la na sequência mencionada.
Da sua resposta à terceira pergunta

decima primeira pergunta - a que problemas se que-
ria referir o Comandante na informação citada
na pergunta anterior

resposta - não faço ideia

decima segunda pergunta - teve conhecimento de
uma ordem dada pelo Comandante para que as
peças fossem colocadas com a máxima elevação

resposta - teve conhecimento indirectamente, não me
recordo por quem e, de facto, verifiquei que as peças
foram colocadas numa altura superior à normal.

decima terceira pergunta - como interpreta a ordem
mencionada na resposta anterior

resposta - supondo que a ordem dada teria resultado

X

X
X

19 de um consenso do Comandante, imediato e chefe do ser-
vico de artilharia e a intencão seria manter uma
intencão não agressiva relativamente às forças mili-
tares em terra

21 decima quarta pergunta - que motivos teria levado
o Comandante a exonerar o imediato

22 resposta - o Comandante teria explicado a exoneração
pelo estado extremamente nervoso em que se encontraria o
imediato. Salvo erro, não ter-me-ia sido dito pelo imediato
e outros oficiais que estavam presentes no momento
da exoneração.

23 decima quinta pergunta - do que constatou durante o
resto do dia, julga que o Comandante teria mantido
a sua decisão quando a exoneração do imediato ou au-
tos, teria dela desistido

24 resposta - de acordo que talvez, tivesse desistido uma vez
que vi o imediato no uso das suas funções

25 decima sexta pergunta - consta dos autos que o imedia-
to e os restantes oficiais tinham chegado ao consenso
de que o navio não deveria atirar fogo. Se foi pe-
dida a sua opinião uniforme quando e em que termos
tiveram os oficiais chegado a um consenso

26 resposta - depois do navio ter sido mandado representar
o caso da Jomsetura NATO os oficiais tiveram varios
contactos entre si estabelecendo-se o consenso de

X

X
X

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls. 172
a) cuja
a) de

não abriu fogo
deu a seguinte pergunta, quando os oficiais chega- 22
ram ao comando mencionado na pergunta anterior,
foram pesados todos os aspectos que influenciaram a
decisão tomada, inclusive a de o navio ser forçado
a reagir em defesa própria por ser alvo de ataque
não provocado.

resposta - o aspecto considerado na pergunta não sendo 22
tido como situação provocada da parte da atitude passiva
do navio estava a tomar, a existir tiveram os oficiais
a rever a situação.

deu a seguinte pergunta - no relatório mencionado na 26
primeira pergunta consta que o Comandante, durante
a manhã e na câmara dos oficiais teria exposto aos
oficiais presentes quais as três alternativas que usara
para a sua conduta perante o acontecimento.
Se esteve presente tanto reproduzi o que, nestas, se pas-
sou.

resposta - Tanto me de ter estado presente, mas não me re- 26
cordo de preciso termos em que o Comandante teria falado.
Tanto idia de ter ouvido a referência a três hipó-
teses, no caso de o navio ser atacado - não reagir,
fugir como um cão, com o rabo entre as pernas e,
finalmente, responder ao ataque - O Comandante
teria eliminado a hipótese de fugir e fiquei com

26 a ideia que o Comandante aderia a seguinte hipóte-
se - responder ao ataque -

23 decisão nova pergunta - teve conhecimento de que os
sargentos haviam sido consultados, digo, contactados
com vista à abertura de fogo -

23 resposta - constatou-me que o imediato teria contactado
os sargentos supondo que com o fim de lhes dar
a conhecer o consenso a que tinham chegado os ofi-
ciais e avaliar da forma como encaravam a situação
25 origem^{pergunta} - teve conhecimento de o Comandante ter
sido informado do consenso a que haviam chegado os
oficiais quando se usou não abrir fogo -

25 resposta - teve conhecimento, não me lembro por quem,
de que o imediato teria informado o Comandante -

28 origem primeira pergunta - tente reproduzir, o mais
fictivamente possível, o que se passou na reunião, men-
cionada na última re da resposta à terceira pergunta

28 resposta - Tanto quando me lembro o Comandante pediu
aos outros de cada um dos oficiais, começando pelo mais
moderno, se responderiam de forma idêntica à do imi-
diato e do chefe do serviço de artilharia quando o re-
cusa de abrir fogo, ao que todos responderam afi-
mativamente. Prante isto o Comandante clamou a
atenção para a responsabilidade da atitude assume-
da e prante ela considerou os oficiais na situa-

(x)
(x)
(x)

du
"p
lo

(x)

alinh
ante
lo

lo

(x)
(x)



SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls. 173

a) ~~nota~~
a) ~~nota~~

ção de insubordinado

ingressiva segunda pergunta - considera o artigo publicado no "Diário de Notícias" em dez de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, apurado ao autor em fotocópia, como reproduzindo com suficiente fidelidade os acontecimentos ocorridos a bordo

29

resposta - considero com insuficiente ou inexistente fidelidade as expressões: "e todos os outros oficiais recusaram-se a preencher o lugar", uma vez que foram apenas dois oficiais consultados para substituir o comandante; "de qualquer modo, as peças foram colocadas na posição de segurança e o navio fez-se suavemente ao largo", porque as peças não mudaram de posição e o navio não saiu do rio

substit
"pug
cu

ingressiva terceira pergunta - qual a sua apreciação quanto às afirmações do autor do artigo citadas ^{diogo anterior} na primeira pergunta quando diz que a sucessão dos acontecimentos, relatados, havia sido verificada discriminadamente por documentação existente e confirmada por um oficial da marinha de guerra

29

resposta - considero não dispor de elementos para fazer uma apreciação

ingressiva quarta pergunta relativamente ao artigo publicado no mesmo "Diário de Notícias" em dez de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, apurado

29

aos autos em fotocópia, considera haver coerência em
 tê-lo e o anteriormente citado

29 resposta - há discrepância entre os dois artigos no que
 se refere à ordem de fogo que o Comandante teria
 dado - fogo com munições de exercício para o ar, no
 primeiro artigo; fogo pesado sobre o Território do
 Paço no segundo artigo -

30 arguemia quinta pergunta - relativamente ao extracto
 do livro "Movimento dos Capitães e o viril e curico de
 Abril", cujas fotocópias se encontram apensas aos autos,
 considera que, no caso do navio, reproduzem, com su-
 ficiente fidelidade, os acontecimentos ocorridos

30 resposta - nunca ouvi falar a bordo da fragata
 de uma ordem de Marcelo Cuetano para o navio a-
 brir fogo sobre o Território do Paço. Quando à partida
 da esquadra NATO já estava anteriormente marcada

31 arguemia sexta pergunta - existia bom entendimen-
 to e mútua compreensão entre o Comandante e os
 oficiais que facilitassem a estes a exposição de pon-
 tos de vista, mesmo quando se não conciliassem
 com os do Comandante

31 resposta - as retações não foram feitas dado o fei-
 to do Comandante que, por vezes se mostrava agra-
 te no diálogo com os oficiais, pelo que não havia
 abertura suficiente para troca de pontos de vista

SERVIÇO DE JUSTIÇA DA ARMADA

Fls. 174,

a) Cartaa) Carta

vigésima sétima pergunta - qual era a opinião que os oficiais tinham do Comandante

Resposta - a opinião qual era francamente prejudicial pela atitudes agruadas que, por vezes, tomava para com os oficiais

vigésima oitava pergunta - considerava o navio operacionalmente eficiente. em caso afirmativo a que julga dever-se essa eficiência

Resposta - considerava o navio operacionalmente eficiente. Considero que grande parte da responsabilidade cabe ao oficial imediato o que não quer dizer que ao Comandante não caiba também responsabilidade, dada a sua exigência no serviço

vigésima nona pergunta - alguma vez notou, no decorrer do dia vinte e cinco de Abril, ou antes, alguma quebra de disciplina a bordo

Resposta - sempre verifiquei a bordo um nível disciplinar bastante bom

trigésima pergunta - a que julga dever-se esse bom nível de disciplina

Resposta - pelo bom enquadramento da guarnição

Declaro que a folha cento e setenta e duas verso e setenta e três, trezentos e trinta e trinta, respectivamente, entre outras perguntas é "dispositiva" e mais não disse. O meu nome figura nas suas declarações.

as achem conforme, ratifica e vai, comiso, assinar

O oficial assinante,
Fernando P. Pereira Ribeiro

O declarante,
Jair Antonio de Souza

16/04/2004

E não havendo, por nome, suas delegacias a execu-
tar, quero a presente emitir seu vai por esse ultimato

O oficial assinante
Fernando P. Pereira Ribeiro